

Demonstrações Financeiras

Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Relatório de administração.....	3

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial	6
Demonstração de resultado	7
Demonstração de resultado abrangente.....	8
Demonstração de mutação do patrimônio líquido	9
Demonstração do fluxo de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
5º ao 8º andares - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Tel: (5521) 3263-7000
Fax: (5521) 3263-7003
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e aos Acionistas da
Lagoa 1 Energia Renovável S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Lagoa 1 Energia Renovável S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lagoa 1 Energia Renovável S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro (RJ), 03 de março de 2016

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S
CRC 2SP 015199/F-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Shirley Nara S. Silva', is written over the printed name.

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA022650/O-0

LAGOA 1

Relatório de Administração – 2015

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,

Ao apresentar os resultados de 2015, a Lagoa 1 S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética. Vamos em busca de novas conquistas em 2016, com a certeza de contribuir para o desenvolvimento do Brasil.

1. BREVE HISTÓRICO DA COMPANHIA

A empresa Lagoa 1 Energia Renovável S.A. é uma sociedade de propósito específico (SPE) cuja totalidade das ações pertence a empresa Força Eólica do Brasil S.A., uma *joint venture* entre a Neoenergia (50%) e a Iberdrola (50%). Lagoa 1 Energia Renovável S.A. é proprietária do projeto eólico Lagoa 1, produto do 20º Leilão de Energia Nova (A-5) promovido em 2014 pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, localizado nos municípios de Santa Luzia (PB).

Lagoa 1 recebeu autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme Portaria nº 335 de 03/08/2015, expedida pelo Ministério de Minas de Energia. Esta autorização vigorará pelo prazo de trinta e cinco anos, contado a partir da publicação da Portaria. Em 01 de setembro de 2015, o Parque Eólico firmou com 38 distribuidoras do setor de energia elétrica Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR, com vigência até 31 de dezembro de 2038.

2. INVESTIMENTO

Lagoa 1 conta com a implantação de 15 aerogeradores, totalizando uma capacidade instalada de 30 MW e energia contratada de 17,2 MW médios, com data de entrada em operação comercial programada para 01 de janeiro de 2019, conforme estabelecido nos CCEAR's.

Para cumprimento desta data, em 2015 ocorreram investimentos na elaboração de projetos executivos, estudos ambientais, regularização fundiária, ordem de compra de equipamentos e as obras estão previstas para serem iniciadas em 2016.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados econômicos-financeiros (R\$ mil)	2015
Receita Operacional Bruta	-
Receita Operacional Líquida	-
EBITDA	19
Resultado do Serviço - EBIT	19
Resultado Financeiro	68
Lucro Líquido	74

Informações Patrimoniais (R\$ mil)	dez/15
Ativo Total	39.926
Dívida Bruta	-
Dívida Líquida ¹	(1.027)
Patrimônio Líquido	39.110

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação do LAJIDA (EBITDA) - R\$ Mil	2015
Lucro Líquido	74
Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferido	13
Amortização e Depreciação	-
Receitas Financeiras	(76)
Despesas Financeiras	8
LAJIDA (EBITDA)	19

4. ENDIVIDAMENTO

A Companhia não possui compromissos de dívida com terceiros ou capital de giro a financiar.

5. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY"), com vigência de 24 (vinte e quatro) meses, para prestação dos seguintes serviços de auditoria:

Serviço	Valor do Contrato R\$ (milhares)	% Em relação à Auditoria	Prazo (Meses)
Serviços de auditoria	30,4	100,00%	24 meses

Além dos serviços acima citados, não foram contratados quaisquer outros serviços com a E&Y.

A política de atuação do Grupo Neoenergia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

6. AGRADECIMENTOS

Ao reconhecermos que o resultado alcançado é consequência da união e do esforço de nossos colaboradores e do apoio, empenho, incentivo e profissionalismo recebidos dos públicos com os quais nos relacionamos, queremos expressar nossos agradecimentos aos nossos acionistas, aos nossos clientes, fornecedores, aos Governos Municipais, Estaduais e Federal e demais autoridades, às Agências Reguladoras e aos Agentes do Setor.

Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.027
Impostos e contribuições a recuperar		<u>5</u>
Total ativo circulante		<u>1.032</u>
Não circulante		
Investimentos	4	26.072
Imobilizado	5	<u>12.822</u>
Total do não circulante		<u>38.894</u>
Total do ativo		<u>39.926</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	6	815
Impostos e contribuições a recolher		<u>1</u>
Total do passivo circulante		<u>816</u>
Patrimônio líquido	7	
Capital social		39.036
Reservas de lucros		<u>74</u>
Total do patrimônio líquido		<u>39.110</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>39.926</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Demonstração de resultado
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>
Despesas gerais e administrativas		(16)
Resultado de participações societárias	4	<u>35</u>
		<u>19</u>
Receitas financeiras	8	76
Despesas financeiras	8	<u>(8)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		87
Imposto de renda e contribuição social	9	<u>(13)</u>
Lucro líquido do exercício		<u><u>74</u></u>
Lucro por ação do capital social – R\$		0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>
Lucro líquido do exercício	74
Resultado abrangente	<u>-</u>
Total do resultado abrangente	<u><u>74</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva de retenção de lucros	Reserva especial de dividendos não distribuídos		
Aumento de capital	39.036	-	-	-	-	39.036
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	74	74
Destinações:						
Reserva legal	-	4	-	-	(4)	-
Reserva especial de dividendos não distribuídos	-	-	-	17	(17)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	53	-	(53)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>39.036</u>	<u>4</u>	<u>53</u>	<u>17</u>	<u>-</u>	<u>39.110</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

	<u>2015</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Lucro antes dos impostos	<u>87</u>
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais	
Equivalência patrimonial	<u>(35)</u>
	52
(Aumento) redução de ativos	
IR e CSLL a recuperar	<u>(8)</u>
	(8)
Aumento (redução) de passivos	
Fornecedores	815
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	<u>(10)</u>
	805
Caixa oriundo das atividades operacionais	849
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Aquisição de ativo imobilizado	<u>(12.822)</u>
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	<u>(12.822)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Aumento de capital	<u>13.000</u>
Caixa líquido oriundo das atividades de financiamento	<u>13.000</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>1.027</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>1.027</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Lagoa 1 Energia Renovável S.A. (“Lagoa 1” ou “Companhia”), originalmente denominada Zavet RJ Participações S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 01 de dezembro de 2014. Em 15 de janeiro de 2015, os acionistas aprovaram a alteração do controle da Companhia, passando a mesma a ser controlada integralmente pela Força Eólica do Brasil S.A. e do Estatuto Social para modificação da razão social e do objeto social que passou a contemplar a participação em outras sociedades como sócia quotista ou acionista; prospecção de novos negócios na área de geração de energia elétrica e atuação no mercado de geração de energia elétrica.

A Lagoa 1 está autorizada a operar como produtora independente de energia elétrica pelo prazo de 35 anos, contados a partir de agosto de 2015 e, é proprietária do projeto eólico Lagoa 1, localizado no município de Santa Luzia, Paraíba, que conta com 15 (quinze) aerogeradores em fase de construção e com capacidade instalada de 30 MW e energia contratada de 17,2 MW médios. O fim da construção do parque está estimado para ocorrer em outubro de 2017.

Conforme mencionado na Nota 7, em 31 de agosto de 2015, a Força Eólica do Brasil S.A., integralizou capital na Companhia através da transferência de 100% das ações detidas nas companhias Canoas Energia Renovável S.A. e Lagoa 2 Energia Renovável S.A..

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas demonstrações financeiras em 03 de março de 2016, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

2. Resumo das principais políticas contábeis

Conforme descrito na Nota 1, a Companhia foi constituída em 01 de dezembro de 2014 e, exceto pela integralização do capital no valor de R\$ 90,00 (noventa reais), não apresentou movimentação até 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as presentes demonstrações financeiras da Companhia não estão sendo apresentadas de forma comparativa.

Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 4, a Companhia detêm 100% de participação nas controladas Canoas Energia Renovável S.A. e Lagoa 2 Energia Renovável S.A., porém conforme facultado pelo item 10 do CPC 36 – Demonstrações Consolidadas a mesma está dispensada da apresentação de demonstrações contábeis consolidadas por ser uma controlada integral da Força Eólica do Brasil S.A. que apresenta suas demonstrações financeiras consolidadas.

2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando o contrário estiver disposto em nota explicativa.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros; provisões para créditos de liquidação duvidosa, para riscos trabalhistas, tributários e cíveis e para desmobilização de ativos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.3 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

a) Ativos financeiros

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.
- Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem basicamente contas a pagar a fornecedores.

2.4 Imposto de renda e contribuição social correntes

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas conforme legislação vigente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social ("IR e CS") são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

2.5 Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

IFRS 9 Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018)	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iv) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.
IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018)	A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro 2018, sendo permitida adoção antecipada. O objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento da receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.
IFRS 16 Arrendamento (vigência a partir de 01/01/2019)	A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento.
Alteração IAS 16 e IAS 38 Esclarecimentos de Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (Vigência a partir de 01/01/2016.)	Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.
Alteração IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 Entidade de investimento - exceções a regra de consolidação (Vigência a partir de 01/01/2016.)	As alterações no IFRS 10 esclarecem que a isenção da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas se aplica à controladora que é uma subsidiária de uma entidade de investimento, quando a entidade de investimento mensura todas as suas subsidiárias ao valor justo. Dentre outros esclarecimentos, fica estabelecido que a entidade que não é de investimento poderá manter, na aplicação da equivalência patrimonial, a mensuração do valor justo por meio do resultado utilizada pelos seus investimentos.
IAS 19 Benefícios a Empregados (Vigência a partir de 01/01/2016)	Essa norma esclarece que a profundidade do mercado de títulos privados em diferentes países é avaliada com base na moeda em que é denominada a obrigação, em vez de no país em que está localizada a obrigação. Quando não existe mercado profundo para títulos privados de alta qualidade nessa moeda, devem ser usadas taxas de títulos públicos. Essa alteração deve ser aplicada retrospectivamente.
IFRS 5 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas (Vigência a partir de 01/01/2016)	Esclarece as circunstâncias em que uma entidade mudar um dos seus métodos de alienação para outro não seria considerado um novo plano de alienação, mais sim uma continuação do plano original. Sendo que a entidade reclassifica ativos mantidos para venda para ativos mantidos para distribuição a titulares (e vice-versa) e os casos em que ativos mantidos para distribuição a titulares não atendem mais o critério para manterem esta classificação.
IFRS 7 Instrumentos financeiros: Divulgações	Contratos de serviços geralmente atende a definição de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido para fins de divulgação. A confirmação de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido deve ser feita se suas características atenderem as definições descritas na norma (parágrafos B30 e 42C).
Alteração IAS 1 Iniciativa de divulgação (Vigência a partir de 01/01/2016)	Tem o objetivo de esclarecer: (i) as exigências de materialidade; (ii) itens de linhas específicas nas demonstrações do resultado e de outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial podem ser desagregados; (iii) flexibilidade quanto à ordem em que apresentam as notas às demonstrações financeiras; (iv) parcela de outros resultados abrangentes de associadas e empreendimentos controlados em conjunto contabilizada utilizando o método patrimonial.

Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

A administração está avaliando o impacto total da adoção das normas e interpretações descritas acima.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	34
Aplicações financeiras de liquidez imediata:	
Fundos de investimento	993
	<u>1.027</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Fundos de Investimentos restritos (participação somente das empresas do Grupo Neoenergia).

4. Investimentos

Em 31 de agosto de 2015, a controladora Força Eólica do Brasil S.A. integralizou capital na Companhia através da transferência de 100% das ações das controladas Canoas Energia Renovável S.A. e Lagoa 2 Energia Renovável S.A.. Essa transferência foi efetuada com base em laudo de avaliação do valor patrimonial contábil emitido por empresa independente na data base 31 de agosto de 2015.

A seguir apresentamos as informações sobre as investidas na data base 31 de dezembro de 2015:

	<u>Lagoa 2</u>	<u>Canoas</u>
Percentual de participação (%)	100%	100%
Ativo circulante	1.001	1.018
Ativo não circulante	12.858	12.682
Passivo circulante	823	664
Patrimônio líquido	13.036	13.036
Lucro líquido do exercício	36	36

Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

Segue a movimentação do saldo de investimentos no exercício de 2015:

	Transferência de ações	Equivalência patrimonial	Total
Lagoa 2	13.019	17	13.036
Canoas	13.018	18	13.036
Total	26.037	35	26.072

5. Imobilizado

O ativo imobilizado está composto da seguinte forma:

Em curso	Total
Imobilizado em andamento (a)	12.822
Total	12.822

(a) Refere-se a valores pagos que não são diretamente alocados a um ativo específicos e serão rateados proporcionalmente no fim da construção do parque, estimado para ocorrer em outubro de 2017.

A movimentação do imobilizado está apresentada a seguir:

Em curso	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-
Adições	12.822
Saldos em 31 de dezembro de 2015	12.822

6. Fornecedores

A composição do saldo em 31 de dezembro de 2015 é como segue:

Fornecedores	2015
Materiais e serviços de terceiros	815
Total	815

O grupo de materiais e serviços é composto principalmente por fornecedores de itens relacionados a investimento do parque eólico..

Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

7. Patrimônio líquido

Capital social

Em 22 de maio de 2015 a acionista, Força Eólica do Brasil S.A. aprovou o aumento de capital da Companhia em R\$ 105.311, mediante a emissão e subscrição de 105.310.811 (cento e cinco milhões, trezentas e dez mil, oitocentas e onze) ações, totalizando o novo capital subscrito em R\$ 105.312, cujo prazo de integralização é até dezembro de 2019.

Em 31 de agosto de 2015, a controladora integralizou R\$ 26.037 através da transferência de 100% das ações das companhias Canoas Energia Renovável S.A. e Lagoa 2 Energia Renovável S.A. e R\$ 13.000 em espécie. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2015, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 105.312 e o capital integralizado é de R\$ 39.036, composto por 105.311.711 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, detidas integralmente pela Força Eólica do Brasil S.A..

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

Reserva especial de dividendos não distribuídos

De acordo com o parágrafo 5º do art. 202 da Lei nº 6.404/76, a Administração da Companhia está propondo “ad referendum” a Assembleia dos Acionistas a constituição de reserva especial de dividendos não distribuídos correspondentes ao montante dos dividendos mínimos obrigatórios apurados no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$ 17, por serem os mesmos incompatíveis com a situação financeira da Companhia.

Os valores correspondentes a essa reserva deverão ser pagos assim que a situação da Companhia financeira permitir, desde que não tenham sido absorvidos por prejuízos dos exercícios seguintes.

8. Resultado financeiro

	<u>2015</u>
Receita financeira	
Renda de aplicações financeiras	78
(-) Pis e Cofins s/ receita financeira	(2)
	<u>76</u>
Despesa financeira	
Outras despesas financeiras	(8)
	<u>(8)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>68</u>

Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social

	2015	
	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	87	87
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	22	8
(-) Exclusões		
Equivalência patrimonial	(5)	(3)
Outras exclusões	(9)	-
	(14)	(3)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	8	5
Corrente	8	5
Recolhidos e Pagos	5	4
À pagar	-	1
Compensados e deduzidos	3	-
	8	5

10. Gestão de risco financeiro

Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo Neoenergia que foi aprovada pelo Conselho de Administração da *holding*. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. Além dessa Política a empresa monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o monitoramento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas pela Companhia.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo Neoenergia que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode

estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem *rating* considerado estável ou muito estável.

Gestão do Capital Social

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam a monitorar seu efetivo cumprimento.

Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Não houve alterações dos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015.

Em 31 de dezembro de 2015, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são valores considerados como mantidos para negociação e por isso classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Fornecedores – são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

Valor Justo

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2015:

	2015	
	Contábil	Valor Justo
Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)		
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	1.027	1.027
Caixa e equivalentes de caixa	1.027	1.027
Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)		
Mensurado pelo custo amortizado	814	814
Fornecedores	814	814

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possam ser parâmetro a determinação de seus valores justos. Dessa forma, a Companhia entende que os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão, em sua maioria, aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

A companhia entende que adotando a metodologia descrita acima reflete o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Hierarquia de Valor Justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação, conforme previsto na CPC 40:

Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos

Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	2015		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos			
Ativos financeiros			
Mantidos para negociação			
Caixa e equivalentes de caixa	34	993	1.027

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

- Riscos de mercado
- ✓ Risco de taxas de juros e índice de preços

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia, com o objetivo de acompanhar a taxa de juros do mercado refletida no CDI e reduzir sua exposição a taxas prefixadas. Ainda assim, o Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2015, aplicações financeiras atreladas ao CDI. A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

								R\$ Mil
Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)	
ATIVOS FINANCEIROS								
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	13,2%	993	32	24	16	

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável. Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

✓ Risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos e desconcentração de vencimentos.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao *rating* das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de dezembro 2015 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 993 mil em fundos restritos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações da Companhia, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

Lagoa 1 Energia Renovável S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

	2015		
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	2016
Passivos financeiros não derivativos:			
Fornecedores	814	814	814

- Riscos operacionais

- ✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros.

Para os ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários a companhia segue as disposições da Política de Crédito do Grupo que tem como objetivo a mitigação do risco de crédito através da diversificação junto às instituições financeiras, centralizando as aplicações em instituições de primeira linha. As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo Neoenergia, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

A seguir a demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros da Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	2015
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	
Caixa e equivalentes de caixa	1.027

11. Compromissos

A Companhia possui contrato para execução de obras civis e para a fabricação, testes, envio, transporte, entrega em obra, descarga, montagem e funcionamento dos aerogeradores em regime de empreitada integral junto a GAMESA EÓLICA DO BRASIL LTDA e instalações e engenharia civil dos parques eólicos junto a IBERDROLA CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS LTDA.

A Companhia possui também contratos com diversos arrendantes para entrega de área determinada com o objetivo de implantação de geradores eólicos.

Os compromissos relacionados a contratos de longo são como segue (*):

	Vigência	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Após 2021	Total
Lagoa 1									
GAMESA	2016 a 2017	-	115.194	-	-	-	-	-	115.194
IBERDROLA CONSTRUÇÃO	2016 a 2017	3.135	32.487	-	-	-	-	-	35.622
Arrendamentos	2016 a 2038	44	46	459	423	445	467	12.668	14.552

(*) não auditado.